



Assembleia de Freguesia de Oiã

Quadriénio 2013-2017

ATA NÚMERO OITO

Aos dez dias do mês de Abril de dois mil e quinze, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia da Freguesia de Oiã, nos termos do Regimento em vigor, para a realização de uma Assembleia Ordinária, conforme convocatória oportunamente enviada.-----

O Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, e depois de cumprimentar os membros da Assembleia, do executivo e o público presente, verificou a existência de quórum, informando a substituição dos seguintes membros: Sr^a Maria Henriqueta Martins substituída por Sr^a Ana Paula Mendonça, Sr^o Carlos Areias substituído por Sr^a Paula Pacheco, Sr^a Dária Marques substituída por Sr^o Bruno Seabra, Sr^o Alexandre Oliveira substituído por Sr^o Valter Matos, Sr^o António Pinto substituído por Sr^o Rui Barroco. Informou também que não lhe foram trazidos quaisquer assuntos dirigidos à presente assembleia-----

Nesta sequência deu início à Ordem de Trabalhos, começando pelo período “Antes da Ordem do Dia”, Ponto nº1, *Leitura e Aprovação da ata da sessão anterior*. Posta a votação, foi a mesma aprovada por maioria, com as abstenções dos elementos Ana Paula Mendonça, Paula Pacheco, Amílcar Pereira e Sérgio Lopes, que apresentaram declaração de voto verbal, com a justificação de não terem estado presentes na reunião em relato.-----

De seguida deu início ao Ponto nº 2 de “Antes da ordem do dia ”*Atividade da junta de Freguesia no período de 08/12/2014 até 10/04/2015*”, tendo concedido a palavra ao Sr. Presidente do executivo para sua explanação.-----

No uso da palavra o Presidente do Executivo saúda o Presidente da Mesa e os membros da assembleia e explicou a atividade executada no período referido, tendo-se ainda mostrado disponível para melhor esclarecer a Assembleia no que esta pudesse entender pertinente.-----

O Membro Sérgio Lopes pediu a palavra, após aberta a discussão à assembleia pelo Presidente da Mesa, e no seu uso, após cumprimentar os presentes, referiu ter duas ou três questões a colocar. Questionou qual a área do programa PEPAL levada a concurso e qual o espaço das

Agras de Cima que passou para a responsabilidade da Junta. Referiu que o guarda noturno devia assim ser apelidado, e não segurança, como erradamente foi, e parabenizou o executivo pela utilização das antigas instalações dos CTT, referindo ainda entender insuficiente o donativo decidido pelo executivo para a construção da casa mortuária, por, a seu ver, se tratar de uma obra de grande importância para a Freguesia.-----

O membro Victor Loureiro pediu a palavra, e no uso da mesma, sugeriu uma visita aos locais intervencionados pelo presente executivo, no último ano, para melhor perceção do realizado, sugerindo o dia 18/4/2015.-----

O membro Amílcar Pereira pediu a palavra, e no uso da mesma, em resposta ao membro Victor Loureiro, referiu estarem os membros do PSD impedidos na data proposta, por se encontrarem numa convenção partidária.-----

O membro Sérgio Lopes alertou para o fato de no sábado a seguir, 25 de Abril, ser feriado, podendo isso causar constrangimentos.-----

Neste contexto o Presidente do Executivo referiu, no tocante à marcação da data, que a seu tempo iria definir três datas possíveis e que a que tivesse mais votos seria a escolhida.-----

Após ter-lhe sido dada palavra pelo Presidente da Mesa, o Presidente do Executivo, em resposta às questões colocadas, referiu que a candidatura ao PEPAL não tinha área específica, nos termos do concurso, tendo sido efetuada para 12 meses, mas que existia muito trabalho a realizar, quer no âmbito do levantamento dos cemitérios, quer no âmbito do levantamento do inventário em curso, quer noutros. Em relação ao guarda-noturno, Sr. Marcos Freitas, referiu apelida-lo assim por ser ele a pessoa que faz a segurança na freguesia, aceitando a precisão linguística apontada. Em referência ao espaço nas Agras de Cima que passou para a responsabilidade da Junta, referiu tratar-se das zonas exteriores no condomínio à saída para Fermentelos. Mais referiu que o reconhecimento público deste espaço não foi feito pela Junta de Freguesia e que, de acordo com a informação que Lhe foi prestada, o mesmo sempre foi, desde início, espaço público, independentemente do seu reconhecimento pela Junta, que só agora aconteceu. Em relação ao edifício dos correios, informou que o mesmo se encontrava bastante degradado, tendo por isso sido alvo de várias reparações, nomeadamente pinturas, reparações no chão e no telhado, entre outras, sendo-lhe agora dado uso digno, estando já ocupadas duas salas, uma para explicações e outra para a associação *Unir*. No tocante à doação para a construção da casa Mortuária referiu ser este o valor que o executivo entendeu legar, neste momento, independentemente de futuras outras decisões e do reconhecimento da obra. -----

Não havendo outras intervenções o Presidente da mesa passou à Ordem do Dia da Convocatória, Ponto nº1 – *Apreciação do Inventário da Junta de Freguesia*, dando a palavra ao Presidente do Executivo para apresentação sucinta dessa matéria, que por sua vez se mostrou disponível para esclarecer a Assembleia no que esta pudesse entender pertinente, depois de referir que nesse assunto o executivo apenas estava a fazer um ponto de situação à assembleia,

estando o trabalho em curso, embora ainda distante do seu final, como também já, felizmente, distante do seu início.-----

Neste contexto o Presidente da Mesa deu a palavra à Assembleia para quem quisesse intervir.---
Não havendo intervenções o Presidente da Mesa passou ao Ponto nº2 da ordem do dia, *Apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas de 2014*, dando a palavra ao Presidente do executivo para explanação do assunto.-----

O Presidente do Executivo pediu para passar a palavra ao Membro Licínia Caldeira, para que esta pudesse explicar com mais pormenor os documentos e resultados apresentados na prestação de contas.-----

O membro Licínia Caldeira, após cumprimentar os presentes, explicou as contas e a execução orçamental nos exatos termos dos documentos apresentados, procurando resumidamente adaptar a linguagem e resultados técnicos a um formato mais vulgarmente compreensível por quem não domina a matéria.-----

Nesta sequência o Presidente da Mesa passa a palavra à Assembleia, para que esta pudesse colocar as questões que entendesse necessárias, de modo a, sobre este tema, clarificar alguns pontos que tivessem ficado menos esclarecidos ou incompreendidos.-----

Pedida a palavra pelo membro Sérgio Lopes, este referiu-se ao número de funerais que, tendo aumentado, a seu ver resultaram num aumento da venda de sepulturas, elevando por isso, e não por outras razões, as receitas dessa rúbrica. Lamentou ainda que as contas não fossem suficientemente pormenorizadas, nomeadamente no tocante às Comemorações dos 25 anos de elevação de Oiã a Vila, apresentando detalhadamente essa atividade do ponto de vista financeiro.-----

O membro Rui Barroco realçou a diferença entre o Orçamento, o Plano de Atividades e a sua execução, demonstrada no Relatório e Contas do ano 2014, realçando que apenas se atingiu uma execução de cerca de 90%, referindo ainda que, no mais, considera estar tudo bem feito.-----

O Presidente da Mesa, antes de passar a palavra ao Presidente do Executivo, referiu, em resposta ao membro Rui Barroco, que, a seu ver, uma execução orçamental de 90%, no contexto autárquico, lhe parece excelente, devendo o executivo congratular-se por isso.-----

O Presidente do Executivo referiu, em resposta ao membro Sérgio Lopes, que por haver mais funerais tal não resulta na venda de mais sepulturas, bastando para tal consultar os registos da Junta. Em relação às contas do Aniversario da Vila, referiu que a atividade consta do PPI, estando a sua contabilização disposta no Relatório e Contas. Referiu ainda que, podendo parecer um valor mais elevado que o normal, a importância dada à celebração de um quarto de século deve ser, e é normalmente, diferente daquela dada noutros aniversários. Mais acrescentou que a Câmara Municipal atribuiu para este efeito um subsídio extraordinário de 2.000,00€, como acontece noutras freguesias, em ocasiões especiais. Quanto ao orçamento de 2014, e por consequência à sua prestação de contas, referiu que apesar de terem sido alteradas algumas

rubricas, este se baseou num modelo existente, resultado da prática do último executivo, não refletindo ainda a vontade do presente, pelo pouco tempo que teve para integrar toda a atividade da Junta na sua preparação, que só posteriormente decidiu adotar modelo próprio, refletindo já a sua vontade, forma de pensar, de estar e de prestar serviço público, refletidas no orçamento de 2015. -----

O membro Sérgio Lopes esclareceu que não referiu se o valor gasto no Aniversário foi excessivo ou diminuto, apenas que gostaria de ser mais esclarecido, mostrando interesse em saber concretamente em que foi gasta tal verba.-----

Em resposta, o Presidente do Executivo mostrou-se disponível para exibir as faturas demonstrativas das despesas.-----

O Presidente da Mesa teceu um comentário positivo acerca da redução de cerca de 17.000€ nas despesas com pessoal autárquico, bem como referiu parecer-lhe que os custos com o pessoal técnico e administrativo se encontravam bastante abaixo do normal em instituições públicas, e mesmo privadas, talvez motivado pelo pouco pessoal ao serviço. -----

Posto a votação, foi o Relatório e Contas de 2014 aprovado por maioria, com a abstenção do membro Sérgio Lopes.-----

O Presidente da Mesa passou ao Ponto nº3 da ordem do dia, *Apreciação e votação da Proposta nº 2 de 2015*, dando a palavra ao Presidente do Executivo para apresentação do assunto.-----

O Presidente do Executivo referiu que não obstante o arruamento em referência ser conhecido por Rua do Campo, ou Rua da Marinha, entendeu o executivo dar-lhe outra dignidade, atribuindo-lhe o topónimo ‘Rua do Parque Desportivo de Oiã’, justificado pelas atividades desportivas realizadas naquela zona, no complexo desportivo existente.-----

O Presidente da Mesa passou a palavra à Assembleia, para quem quisesse intervir.-----

O Membro Amílcar Pereira pediu a palavra e no seu uso, questionou se o executivo auscultou a Associação Desportiva e a Comissão de Melhoramentos de Oiã.-----

O membro Sérgio Lopes referiu não concordar com a proposta e que no seu entender o nome devia ser Rua do Campo da Marinha ou Rua do Estádio da Marinha. -----

O Presidente do Executivo referiu não ter auscultado a opinião das entidades referidas, não se importunando em fazê-lo, e por tal fato retirou a proposta-----

O Presidente da Mesa passou ao Ponto nº4 da ordem do dia, *Apreciação e votação da Proposta nº 3 de 2015*, dando a palavra ao Presidente do Executivo para explanação do assunto.-----

O Presidente do Executivo referiu que se trata de intenção da Câmara Municipal, de colocação de uma passadeira elevada com sinalização LED e sinalização vertical na Rua Principal na Silveira, por forma a diminuir a velocidade dos condutores.-----

O Presidente da Mesa deu a palavra à Assembleia para quem quisesse intervir.-----

O membro Amílcar Pereira pediu a palavra e no seu uso referiu a importância da passadeira naquele local.-----

O membro Rui Barroco pediu a palavra e no uso dela referiu-se a outras questões de segurança rodoviária, mormente à necessidade de colocação de um espelho na Rua da Virgem Maria, crendo mesmo ser de elevada importância.-----

O membro Sérgio Lopes pediu a palavra e no seu uso referiu ser aquele local difícil, apontando mesmo a dificuldade em parar ali o carro para uso dos ecopontos lá instalados.-----

Também o Presidente da Assembleia sugere que se reforce junto da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, um conjunto de necessidades por todos reconhecidas, nalguns focos, relativas à segurança rodoviária da Freguesia, recordando uma morte recente, em Malhapão, em local que considera perigoso, também pelas velocidades excessivas que lá se praticam.-----

Posta a votação foi a proposta aprovada por unanimidade.-----

O Presidente do Executivo pediu a palavra e no seu uso referiu que a Freguesia, a sua Junta, por via do seu Executivo e da sua Assembleia, têm obrigação de pensar a médio/longo prazo, mostrando-se necessário olhar para o quadro de pessoal da instituição, refletindo, em particular, sobre uma solução mais definitiva, para ajuda e acompanhamento da funcionária responsável pela secretaria administrativa, mas também noutras áreas de funcionamento, tendo em vista uma preparação oportuna de novos elementos, revestida pelos necessários reforço, redundância e suprimimento de funções, essenciais ao bom funcionamento dos serviços, deixando assim um alerta para o assunto, a ser revisitado oportunamente. -----

O Presidente da Mesa declarou aberto o “Período de Intervenção aberto ao Público”, tendo-se verificado não ter havido qualquer intenção de participação. -----

Nada mais havendo a tratar o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, da qual se elaborou a presente ata, aprovada em minuta com a concordância de todos os elementos da Assembleia presentes, sendo assim assinada nos termos da Lei, e por essa via sujeita a ratificação em próxima assembleia. -----

O Presidente da Mesa _____

O Primeiro Secretario _____

O Segundo Secretário _____